

Ofício Cebraspe n.º 3.373/2022

Brasília, 14 de junho de 2022.

Ao Senhor

**Richard Valeriano Moreira**

Diretor da Divisão de Gestão de Concursos

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

SPO, Conjunto A, lote 23, Prédio da Direção Geral, 3º andar, Complexo da PCDF

70610-200 Brasília/DF

Assunto: **resposta ao Ofício N° 679/2022- PCDF/DGPC/ESPC/DGC.**

Senhor Diretor,

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), em atenção ao Ofício N° 679/2022- PCDF/DGPC/ESPC/DGC, por meio do qual a Divisão de Gestão de Concursos (DGC/PCDF) solicita a esclarecimentos acerca do Ofício n° 4443/2022-GP, oriundo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que trata de representação apresentada pelo Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC/DF) requestando seja determinada a impossibilidade de eliminação de candidatos com expressões cutâneas de vitiligo na avaliação médica do concurso público para o provimento de vagas e a formação de cadastro de reserva no cargo de Agente de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal, regido pelo Edital n° 1 – PCDF – AGENTE, de 30 de junho de 2020, e do concurso público para o provimento de vagas no cargo de Escrivão de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal, regido pelo Edital n.º 1 – PCDF – ESCRIVÃO, de 3 de dezembro de 2019, informa o que segue.

Como observado, o MPC/DF aduz que *“mesmo que seja doença de base crônica e evolutiva, o desenvolvimento do vitiligo não tende a gerar gravames médicos de outra ordem, senão por desdobramentos do próprio preconceito culturalmente alimentado a propósito desta enfermidade. Em casos tais, a eventual deterioração da saúde mental não é atribuível a doença em si, como sua consequência inarredável, mas antes do próprio processo social excludente que, in casu, seria perpetrado pelo poder público que, em revés, deveria fustigar qualquer prática discriminatória.”*.

Entretanto, não obstante as razões apresentadas pela *parquet*, este Centro registra que os editais normativos dos certames são claros ao assentar que **todos os candidatos aptos a participar da fase avaliação médica serão submetidos à análise da junta médica, inexistindo qualquer previsão de eliminação automática, seja em decorrência de expressões cutâneas das doenças autoimunes ou de qualquer outra condição física, não havendo que se falar, de igual modo, em prática preconceituosa.**

O inciso VI do artigo 9º da Lei nº 4.878, de 3 de dezembro de 1965, que instituiu o regime jurídico peculiar dos funcionários policiais civis da União e do Distrito Federal, assim como o inciso VI do art. 9º do Decreto nº 59.310, de 29 de setembro de 1966, o qual dispõe sobre o regime jurídico dos Funcionários Policiais Civis do Departamento Federal de Segurança Pública e da Polícia do Distrito Federal, assentam como um dos requisitos para a matrícula em curso de formação profissional que o candidato goze de **boa saúde física e psíquica, comprovada em inspeção médica** a ser realizada em processo seletivo, textualmente:

**Art. 9º São requisitos para matrícula na Academia Nacional de Polícia:**

[...]

**VI - gozar de boa saúde, física e psíquica, comprovada em inspeção médica; [...].**

**Art 9º São requisitos para matrícula na Academia Nacional de Polícia:**

[...]

**VI - gozar de boa saúde, física e psíquica, comprovada em inspeção médica; [...]. (Grifou-se).**

Com efeito, tendo em vista a legislação supracitada, os subitens 1.2 do Edital nº 1/2020 – PCDF – AGENTE e do Edital n.º 1 – PCDF – ESCRIVÃO definiram como uma das fases da primeira etapa – destinada à admissão à matrícula no Curso de Formação Profissional (CFP) – a realização da avaliação médica, para ambos os cargos, de caráter eliminatório, observa-se:

(Edital nº 1/2020 – PCDF – AGENTE)

**1.2 A seleção para o cargo de que trata este edital compreenderá duas etapas.**

**1.2.1 A primeira etapa do concurso público compreenderá as seguintes fases:**

- a) provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe;
- b) prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe;
- c) exames biométricos e avaliação médica, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;**
- d) prova de capacidade física, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;
- e) avaliação psicológica, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;
- f) sindicância de vida pregressa e investigação social, de caráter eliminatório, de responsabilidade da PCDF.

**1.2.2 A segunda etapa do concurso público consistirá de curso de formação profissional, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe.**

(Edital n.º 1 – PCDF – ESCRIVÃO)

**1.2 A seleção para o cargo de que trata este edital compreenderá duas etapas. 1.2.1 A primeira etapa do concurso público compreenderá as seguintes fases:**

- a) provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe;
  - b) prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe;
  - c) prova prática de digitação, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;
  - d) exames biométricos e avaliação médica, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;**
  - e) prova de capacidade física, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;
  - f) avaliação psicológica, de caráter eliminatório, de responsabilidade do Cebraspe;
  - g) sindicância de vida pregressa e investigação social, de caráter eliminatório, de responsabilidade da PCDF.
- 1.2.2 A segunda etapa do concurso público consistirá de curso de formação profissional, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe. (Grifou-se).**

De fato, os subitens 12.7.1, 12.7.2, 12.7.3 e 12.7.4.1 do Edital nº 1/2020 – PCDF – AGENTE, bem como os subitens 13.7.1, 13.7.2, 13.7.3 e 13.7.4.1 do Edital nº 1 – PCDF – ESCRIVÃO, **estabelecem, categoricamente, que o candidato será submetido à avaliação da junta médica**, a quem cumprirá, nesse momento, permitida a solicitação de médicos laboratoriais e complementares e de avaliações médicas especializadas, determinar se o indivíduo tem evidenciada alguma alteração clínica, e se essa alteração, caso exista: i) é incompatível com o cargo pretendido; ii) poderá ser potencializada com as atividades a serem desenvolvidas no cargo de Policial Civil; iii) será determinante para frequentes ausências ao trabalho; iv) será capaz de gerar atos inseguros que venham a colocar em risco a sua segurança ou de outras pessoas; e v) se será incapacitante a curto prazo, confira-se:

(Edital nº 1/2020 – PCDF – AGENTE)

#### **12.7 DA AVALIAÇÃO MÉDICA**

**12.7.1 A avaliação médica será realizada pela junta médica do Cebraspe, que emitirá parecer conclusivo da aptidão ou inaptidão do candidato avaliado.**

**12.7.2 Caso julgue necessário, a junta médica poderá solicitar ao candidato a realização de outros exames laboratoriais, complementares e(ou) biométricos, às suas expensas, que deverão ser apresentados no prazo de até dez dias, da data da avaliação médica.**

**12.7.3 Da análise do exame clínico, laboratoriais, complementares e biométricos, evidenciando alguma das condições consideradas incapacitantes descritas no subitem 12.10.2 deste edital, a junta médica deverá apresentar parecer motivado e conclusivo, esclarecendo o seguinte:**

- a) se há incompatibilidade da alteração clínica encontrada com o exercício do cargo de Agente de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;**
- b) se poderá haver a potencialização da alteração clínica encontrada com o desempenho das atribuições inerentes ao cargo de Agente de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;**

- c) se a alteração clínica constatada poderá ser o motivo determinante de frequentes ausências ao exercício do cargo de Agente de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;
- d) se a alteração clínica constatada poderá causar situação que coloque em risco a segurança do candidato e(ou) de terceiro, durante o exercício do cargo de Agente de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;
- e) se a alteração constatada é potencialmente incapacitante a curto ou médio prazo.

12.7.3.1 Evidenciadas quaisquer das condições incapacitantes citadas no subitem 12.10.2 deste edital, o candidato será considerado inapto.

12.7.4 Para se submeter à fase da avaliação médica, o candidato deverá comparecer no dia, no horário e no local designados oportunamente em edital específico de convocação para a fase.

**12.7.4.1 A partir do exame clínico (anamnese e exame físico) e da análise dos exames biométricos constantes dos subitens 12.8 e 12.9 deste edital o candidato será considerado, provisoriamente, “apto”, “temporariamente inapto” ou “inapto”.**

12.7.4.2 Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer ao local e no horário previstos para a realização da avaliação médica, de acordo com edital próprio de convocação a ser divulgado em momento oportuno.

12.7.4.3 Também será eliminado aquele candidato que:

- a) deixar de entregar os exames constantes no subitem 12.8 deste edital, e os exames faltantes, e os exames que tenham sido entregues com algum tipo de erro, vício ou de forma incompleta na fase recurso;
- b) deixar de entregar, na fase de recurso, exames complementares e avaliações médicas especializadas, diferentes dos previstos no subitem 12.8 deste edital, quando solicitados pela junta médica do Cebraspe.

12.7.4.4 A junta médica, após o exame físico e a análise dos exames laboratoriais, complementares e biométricos exigidos, emitirá parecer conclusivo da aptidão ou inaptidão de cada candidato.

12.7.4.5 Em observância ao art. 9º, inciso VI, da Lei nº 4.878/1965 e ao art. 14 da Lei nº 8.112/1990, o candidato poderá ser submetido a avaliações médicas complementares, de caráter unicamente eliminatório, durante o curso de formação profissional.

12.7.4.6 Caso o candidato seja considerado inapto, a junta médica deverá fundamentar tal inaptidão, conforme as alíneas “a” a “e” do subitem 12.7.3 deste edital.

12.7.4.7 Não haverá segunda chamada para a realização da avaliação médica.

(Edital n.º 1 – PCDF – ESCRIVÃO)

## **13.7 DA AVALIAÇÃO MÉDICA**

**13.7.1 A avaliação médica será realizada pela junta médica do Cebraspe, que emitirá parecer conclusivo da aptidão ou inaptidão do candidato avaliado.**

**13.7.2 Caso julgue necessário, a junta médica poderá solicitar ao candidato a realização de outros exames laboratoriais, complementares e(ou) biométricos, às suas expensas, que deverão ser apresentados no prazo de até dez dias, da data da avaliação médica.**

**13.7.3 Da análise do exame clínico, laboratoriais, complementares e biométricos, evidenciando alguma das condições consideradas incapacitantes descritas no subitem 13.10.2 deste edital, a junta médica deverá apresentar parecer motivado e conclusivo, esclarecendo o seguinte:**

**a) se há incompatibilidade da alteração clínica encontrada com o cargo de Escrivão de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;**

**b) se poderá haver a potencialização da alteração clínica encontrada com o desempenho das atribuições inerentes ao cargo de Escrivão de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;**

**c) se a alteração clínica constatada poderá ser o motivo determinante de frequentes ausências ao exercício do cargo de Escrivão de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;**

**d) se a alteração clínica constatada poderá causar situação que coloque em risco a segurança do candidato e(ou) de terceiro, durante o exercício do cargo de Escrivão de Polícia da Carreira de Polícia Civil do Distrito Federal;**

**e) se a alteração constatada é potencialmente incapacitante a curto ou médio prazo.**

13.7.3.1 Evidenciadas quaisquer das condições incapacitantes citadas no subitem 13.10.2 deste edital e(ou) quaisquer das condições descritas nas alíneas “a” a “e” do subitem 13.7.3 deste edital, o candidato será considerado inapto.

13.7.4 Para se submeter à fase da avaliação médica, o candidato deverá comparecer no dia, no horário e no local designados oportunamente em edital específico de convocação para a fase.

13.7.4.1 A partir do exame clínico (anamnese e exame físico) e da análise dos exames biométricos constantes do subitem 13 o candidato será considerado “apto”, “temporariamente inapto” ou “inapto”.

13.7.4.2 Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer ao local e no horário previstos para a realização da avaliação médica, de acordo com edital próprio de convocação a ser divulgado em momento oportuno.

13.7.4.3 Também será eliminado aquele candidato que não apresentar todos os exames laboratoriais e biométricos exigidos neste edital ou que enviar algum exame fora do período a ser estabelecido no edital de convocação para a referida fase.

13.7.4.4 A junta médica, após o exame físico e a análise dos exames laboratoriais, complementares e biométricos exigidos, emitirá parecer conclusivo da aptidão ou inaptidão de cada candidato.

13.7.4.5 Em observância ao art. 9º, inciso VI, da Lei nº 4.878/1965 e ao art. 14 da Lei nº 8.112/1990, o candidato poderá ser submetido a avaliações médicas complementares, de caráter unicamente eliminatório, durante o curso de formação profissional.

13.7.4.6 Caso o candidato seja considerado inapto, a junta médica deverá fundamentar tal inaptidão, conforme as alíneas “a” a “e” do subitem 13.7.3 deste edital.

13.7.4.7 Não haverá segunda chamada para a realização da avaliação médica. (Grifou-se).

Ocorre que o edital mencionado deixa nítido que a eliminação do candidato somente ocorrerá caso a junta médica ateste, após a anamnese completa, que a condição clínica do indivíduo o impossibilita de exercer o cargo de Policial Civil, inexistindo previsão editalícia de eliminação automática pela simples presença de alteração clínica, como o vítligo.

Na realidade, em cumprimento à legislação supracitada, o item 35 do subitem 12.10 do Edital nº 1/2020 – PCDF – AGENTE, assim como o item 35 do subitem 13.10 do Edital n.º 1 – PCDF – ESCRIVÃO, estabeleceram como condições para a inaptidão do candidato na avaliação médica a constatação de expressões cutâneas das doenças autoimunes, *ipsis litteris*:

(Edital nº 1/2020 – PCDF – AGENTE)

**12.10 DAS CONDIÇÕES INCAPACITANTES**

[...]

**12.10.2 São condições clínicas, sinais ou sintomas que incapacitam o candidato no concurso público, bem como para a posse no cargo:**

[...]

**35) expressões cutâneas das doenças autoimunes; [...].**

(Edital n.º 1 – PCDF – ESCRIVÃO)

**13.10 DAS CONDIÇÕES INCAPACITANTES**

[...]

**13.10.2 São condições clínicas, sinais ou sintomas que incapacitam o candidato no concurso público, bem como para a posse no cargo:**

[...]

**35) expressões cutâneas das doenças autoimunes; [...]. (Grifou-se).**

Vale mencionar que a autoimunidade é uma condição onde o sistema de defesa (sistema imune) de uma pessoa agride “por engano” estruturas do seu corpo. Hoje, se sabe que algum grau de autoimunidade acontece na maioria de nós sem, no entanto, causar doença. Doença autoimune acontece quando esta autoimunidade se perpetua ou se intensifica a ponto de causar danos e sintomas nos tecidos do corpo. Existem mais de 80 doenças onde a autoimunidade tem um papel importante.

Em muitas delas existe também um agente infeccioso desencadeando a autoimunidade, como um vírus ou uma bactéria. São exemplos de doenças autoimunes: febre reumática, doenças do colágeno (lúpus, esclerodermia, dermatomiosite, polimiosite, artrite reumatóide, síndrome de Sjogren, doença mista do tecido conectivo), síndrome do anticorpo antifosfolípide, púrpura trombocitopênica idiopática, púrpura trombocitopênica trombótica, vasculites (arterite temporal, Takaiassu, Cogan, poliarterite nodosa, poliangiite microscópica, Wegener, Buerger, Behçet), sarcoidose, policondrite recidivante, espondilite anquilosante, doença inflamatória intestinal (Chron e retocolite ulcerativa), psoríasis, pênfigo, alopecia areata, vitiligo, diabetes mellitus, gastrite atrófica/anemia perniciosa, doença celíaca, cirrose biliar primária, colangite esclerosante, hepatite autoimune, síndrome de Goodpasture, Tireoidites (Graves, Hashimoto), Nefropatia por IGA, doença de Guillain-Barré, esclerose múltipla, miastenia gravis, narcolepsia, entre outras.



Os seres maiores e mais complexos foram obrigados a se defender de parasitas, fungos, vírus e bactérias que tentassem invadi-los. Aos poucos foram desenvolvidos mecanismos de defesa inicialmente simples, mas a posteriori muito sofisticados. Uma característica fundamental para o funcionamento do sistema de defesa é o discernimento entre estruturas do próprio organismo e dos agentes infecciosos externos ou tumores. Estes agentes, por sua vez, elevam muito sua chance de sobrevivência quando conseguem se camuflar dentro do organismo invadido. O resultado desta “queda de braço” são microrganismos cada vez mais parecidos com estruturas do hospedeiro e sistemas imunes cada vez mais sofisticados. O sistema imune de mamíferos como o homem está entre os mais sofisticados do planeta. No entanto a semelhança entre moléculas dos agentes e estruturas do próprio corpo pode fazer com que a reação imunológica contra o invasor atinja também o indivíduo.

A maioria das doenças autoimunes citadas anteriormente tem um elevado potencial incapacitante em curto/médio prazo. São doenças que atingem um ou mais sistemas ou tecidos do corpo, incluindo a pele (daí denominarmos de “expressões cutâneas das doenças autoimunes”). Veja-se, por exemplo, o grupo das doenças que atingem o tecido colágeno como o Lúpus, a esclerodermia e a dermatomiosite. Todas essas doenças têm muitas vezes uma expressão inicial na epiderme ou derme: O Lúpus, com a sua rosácea facial clássica; a esclerodermia com o “endurecimento” da pele, por acometimento do tecido conjuntivo da derme; a dermatomiosite, que é uma doença idiopática inflamatória crônica que afeta a musculatura estriada, a pele e outros órgãos. Já a artrite reumatoide atinge em especial as articulações, enrijecendo-as e levando precocemente à incapacitação profissional. Outra doença autoimune muito frequente é a púrpura trombocitopênica idiopática, que muitas vezes inicialmente se expressa com pequenos sangramentos cutâneos chamados petéquias ou equimoses.

No pedido de impugnação do edital pelo candidato, entre outros, é citado que a inclusão do termo “expressões cutâneas das doenças autoimunes” ressalta a avaliação de uma condição estética, resultando em um critério de eliminação discriminatório baseado na aparência física. **De maneira alguma a junta médica do CEBRASPE tem por objetivo avaliar a condição de saúde com base na condição estética ou aparência física de um candidato a concurso público.** O que norteia a avaliação médica e a avaliação dos exames subsidiários são evidências científicas e clínicas como descritas nos parágrafos anteriores de que o candidato não apresente qualquer situação clínica que o leve em curto/médio prazo àquelas condições citadas anteriormente no que diz respeito à sua atividade profissional.

Embora o **vítiligo** seja uma doença caracterizada predominantemente pela perda da coloração da pele (as lesões formam-se devido à diminuição ou à ausência de melanócitos, células responsáveis pela formação da melanina, pigmento que dá cor à pele), **absolutamente não é uma doença que apresente somente esta manifestação clínica.** Alterações ou traumas emocionais podem estar entre os fatores que desencadeiam ou agravam a doença. A doença é caracterizada por lesões cutâneas de hipopigmentação, ou seja, manchas brancas na pele com uma distribuição característica. O tamanho das manchas é variável. A maioria dos pacientes de vítiligo não manifesta qualquer sintoma além do surgimento de manchas brancas na pele. Em alguns casos, relatam sentir sensibilidade e dor na área afetada.

O diagnóstico do Vitiligo é essencialmente clínico, pois as manchas hipopigmentadas têm, geralmente localização e distribuição características. A biópsia cutânea revela a ausência completa de melanócitos nas zonas afetadas, exceto nos bordos da lesão, e o exame com lâmpada de Wood pode ajudar na detecção da doença em pacientes de pele branca. Análises sanguíneas deverão incluir um estudo imunológico que poderá revelar a presença de outras doenças autoimunes como Hepatite Autoimune e doença de Addison ou doenças da Tireoide. O histórico familiar também é considerado, pois cerca de 30% dos pacientes têm algum parente com a doença. Trabalho publicado por Saaleem e Azin mostrou a associação em frequência variável de até 50% com outras doenças de caráter autoimune, tais como diabetes melitus, artrite reumatoide, hipertireoidismo, hipotireoidismo, eczema crônico, entre outros (*Saleem and Azim, Diabetes Case Rep 2016, 1:3. Association of vitiligo with others autoimmune disorders*), as quais se encontram também na condição de incapacitância nos termos da avaliação médica deste concurso.

Segundo TARLÉ *et al* (2014), o vitiligo é uma enfermidade crônica, adquirida sistêmica de curso clínico imprevisível, que se caracteriza pelo surgimento de máculas e manchas acrômicas ou hipocrômicas na pele e nas mucosas em decorrência do desaparecimento de melanócitos na área afetada.

Essas lesões podem surgir em diferentes formas e dimensões e podem ocorrer em qualquer área do tegumento. **Além do acometimento da pele e das mucosas, os melanócitos nos aparelhos ocular (predominantemente no trato uveal) e auditivo (na região vascular e na cóclea) podem estar reduzidos, e doenças como a uveíte ou mesmo a perda auditiva neurossensorial também podem ocorrer, sendo observadas em 16% dos pacientes em estudos clínicos.**

A indicação inicial de **alteração autoimune nessa doença** baseia-se na observação de frequente **ocorrência de outras doenças autoimunes** em pacientes com vitiligo (e em seus parentes), tais como: lúpus eritematoso, psoríase, alopecia areata, *halo nevi* e, principalmente, de doenças tireoidianas autoimunes, além da **resposta favorável ao uso de terapêutica imunossupressora**, tais como fotoquimioterapia com UVA (PUVA) e corticosteroides tópicos ou orais, e, nesse aspecto, foi observado que a terapia com corticoides sistêmicos reduziu a citotoxicidade mediada por anticorpos contra melanócitos em pacientes com vitiligo.

Além disso, existem grandes estudos epidemiológicos que mostram associação entre vitiligo e comorbidades autoimunes, especialmente doenças da tireoide, sendo que, em vários pacientes com vitiligo, verificam-se anormalidades na imunidade humoral e celular e elevados níveis de autoanticorpos, predominantemente na classe IgG e particularmente anti-tirosina 1 e 2 (TRP-1 e TRP-2).

Todavia, o papel desses anticorpos antimelanócitos na patogênese do vitiligo ainda permanece incerta e acredita-se que sua presença pode ser secundária às lesões nos queratinócitos e nos melanócitos.

Segundo BMJ Best Practice (2018), o vitiligo é causado pela destruição dos melanócitos mediada por linfócitos T. As anomalias intrínsecas presentes nos melanócitos provavelmente iniciam a inflamação por meio de ativação da imunidade



inata. Essa inflamação resulta em recrutamento dos linfócitos T, incluindo linfócitos T citotóxicos que são melanócito-específicos, que reconhecem antígenos produzidos especificamente pelos melanócitos. Esses linfócitos T citotóxicos destroem os melanócitos, causando perda de produção de melanina e pigmentação dos ceratinócitos subjacentes, expressando-se clinicamente como máculas brancas e manchas da pele.

Fisiopatologia, segundo BMJ *Best Practice* (2018), anomalias típicas nos melanócitos de pacientes com vitiligo incluem aumento nas células reativas ao oxigênio e ativação da resposta à proteína desdobrada, que gera a liberação de sinais pró-inflamatórios. Esses sinais celulares **induzidos por estresse** provavelmente ativam as populações de células imunes inativas na pele. Células dendríticas são células imunes inatas que adquirem antígenos e os apresentam aos linfócitos T, ativando, assim, respostas imuno-adaptativas.

Estudos sugeriram que proteínas de choque térmico e **outros sinais induzidos por estresse** liberados pelos melanócitos ativam as células dendríticas próximas, possibilitando sua maior eficácia como ativadoras de respostas das células T. A ativação da célula T e o recrutamento correlacionam-se com a expressão do gama-interferon e genes induzidos pelo gama-interferon na pele. Estudos em modelos animais sugerem um papel para o gama-interferon e a quimiocina CXCL10 induzida por gama-interferon, tanto na progressão quanto na manutenção da despigmentação do vitiligo.

São considerados fatores de risco para a ocorrência de vitiligo: a) idade < 30 anos; b) história familiar de vitiligo; c) doença autoimune, sendo a tireopatia autoimune a doença mais frequentemente associada, mas também há associação com anemia perniciosa, lúpus eritematoso sistêmico, alopecia areata, diabetes do tipo 1 e doença de Addison; e d) exposição a produtos químicos, como, por exemplo, éter monobenzílico de hidroquinona, rododendrol e outros fenóis, tintas de cabelo.

Como o vitiligo é uma afecção visível (exposta), os **pacientes com essa doença, na maioria das vezes, acabam desenvolvendo transtornos psicossociais** e afastar-se da sociedade por vergonha de sua aparência representa apenas uma dessas consequências. **O estado emocional do paciente como a tristeza, a angústia e a raiva podem interferir no tratamento. Estudos mostram que pessoas com vitiligo em períodos de tranquilidade e felicidade não desenvolvem novas manchas e a enfermidade permanece estável e controlada, e situação inversa ocorre nos momentos atribulados, nos quais as manchas sofrem incremento** (MENEZES NETO *et al*, 2015).

Segundo NOGUEIRA *et al* (2009), o **fator emocional é muito importante no surgimento do vitiligo**. Estudos variados relatam que as manchas se iniciam com algum estresse emocional. Assim alguns autores consideram que o **estresse** aumenta os níveis de hormônios neuroendócrinos e de neurotransmissores autônomos, que podem levar a alterações no sistema imune e ativar regiões específicas do cérebro ricas em neuropeptídeos, modificando os níveis desses neurotransmissores e favorecendo a liberação antidrômica na pele – e esse mecanismo poderia ser responsável pelo início do vitiligo em algumas pessoas.

Há comprovação, por alguns autores, de que pacientes com **vitiligo** têm **níveis mais altos de noradrenalina** e que mais de 75% deles têm autoimagem depreciativa em relação à doença, observando-se uma **correlação entre catecolaminas elevadas e uma maior suscetibilidade ao vitiligo e à sua progressão**.

Foi também observado que 73% dos pacientes com vitiligo sentiram-se afetados pela presença das manchas no corpo, e o medo de que essas lesões se espalhassem pela pele e que eles ficassem todos manchados foi a emoção predominante, seguida de vergonha, insegurança, tristeza, inibição e desgosto – emoções que concorrem para baixa autoestima, além disso a sensação de transmitir imagem negativa para as outras pessoas e a falta de autoconfiança são também resultados desastrosos e que interferem no rendimento da pessoa no trabalho e nas relações sociais. Adicionalmente, observa-se que **pacientes com vitiligo muito estressados respondem mal ou não respondem às medidas terapêuticas, aparentemente o efeito do estresse é superior ao da ação medicamentosa**.

A despeito das variadas teorias acerca da fisiopatogênese do vitiligo, a mais forte e mais aceita pela comunidade de especialistas é a teoria autoimune, o que possibilita classificar essa dermatose no rol das doenças autoimunes, especialmente pela base fisiopatológica dessa afecção, que envolve alterações no sistema imunológico, pela ocorrência simultânea (em grande número de pacientes com vitiligo) de outras afecções autoimunes e pela resposta positiva ao uso de tratamento imunossupressores.

**Pessoas com vitiligo, além do acometimento da pele e das mucosas, podem apresentar lesões oculares (especialmente no trato uveal) e auditivas – podem, assim, apresentar uveítes e redução da acuidade auditiva neurosensorial, sendo o fator emocional muito importante no surgimento e na piora das lesões.**

Em verdade, **o policial não escolhe as funções que irá desempenhar. As atribuições dos cargos da carreira de Policial Civil estão previstas em lei.** Os critérios estabelecidos no edital que rege o certame são rígidos e foram elaborados de forma proporcional e razoável, uma vez que o cargo em questão justifica tais exigências para que a PCDF possa cumprir com excelência seu dever legal, qual seja, a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Nesse ponto, cumpre esclarecer que a própria lei *lato sensu* define as atribuições da carreira do Policial Civil, conforme o Decreto nº 30.490, de 22 de junho de 2009, que aprovou o Regimento Interno da PCDF, leia-se:

Logo, **não se trata de exigir do candidato, desmotivadamente, plenas condições de saúde**, mas sim de garantir que o Policial Civil, seja ele Agente ou Escrivão, tenha capacidade física para desempenhar suas atividades profissionais sem colocar em risco a própria segurança, a de seus colegas ou a da população.

O artigo 301 do Código de Processo Penal determina que “Qualquer do povo poderá e as autoridades policiais e seus agentes deverão prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito”. **Como exigir tal ação de um indivíduo que não preenche as exigências mínimas no exame de aptidão física?** Não é possível.

Frisa-se que o policial lida com a criminalidade e a violência inerentes ao seu serviço no dia a dia. Assim, o fato é que a boa condição física pode significar a diferença entre a vida e a morte para um profissional no desempenho de suas funções. Deve-se lembrar, ainda, que o policial não defende somente a sua vida, mas também a de seus parceiros e a da sociedade.

Dessa forma, para desempenhar satisfatoriamente a função de Policial Civil, deve o candidato, no decorrer do processo seletivo, comprovar que reúne perfeita condição de saúde, inclusive excelente acuidade visual.

**Ademais, as normas contidas nos editais de abertura dos certames em comento foram elaboradas com auxílio e supervisão de junta médica experiente na avaliação de candidatos em concurso público dessa natureza e são absolutamente essenciais para a seleção dos melhores candidatos ao cargo em foco.**

Ressalta-se que os cargos de Agente e de Escrivão pertencem à carreira da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), isto é, todos **aqueles que forem nomeados e empossados para algum desses cargos serão Policiais Cíveis** e receberão treinamento especializado necessário ao desempenho das funções, que envolvem, dentre outras habilidades, a utilização de armas de fogo e a realização de defesa pessoal.

Destarte, não há que se falar em ilegalidade do edital normativo, uma vez que a regras da avaliação médica foram estabelecidas em conformidade com a legislação vigente, reiterando-se que **a presença de vitiligo e/ou outras expressões cutâneas das doenças autoimunes no candidato não acarretará a eliminação automática de candidatos no concurso público, já que caberá à junta médica determinar, caso a caso, ou seja, de forma individual, se condição clínica apresentada é compatível com o cargo ou não**, mediante a anamnese do indivíduo e a análise dos exames médicos laboratoriais obrigatórios e dos exames complementares eventualmente solicitados, como exposto.

De fato, a possibilidade de eliminação de candidatos com expressões cutâneas das doenças autoimunes, após a realização da avaliação médica e a anamnese, caso a caso, pela junta médica, é aplicada em outros certames da carreira policial, como o concurso público para provimento de vagas nos cargos de Delegado de Polícia Federal, Perito Criminal Federal, Agente de Polícia Federal, Escrivão de Polícia Federal e Papiloscopista Policial Federal, regido pelo Edital nº 1 – DGP/PF<sup>1</sup>, de 14 de junho de 2018; o concurso público para o provimento de vagas no cargo de Policial Rodoviário Federal, Padrão I da Terceira Classe, regido pelo Edital nº 1 – PRF – Policial Rodoviário Federal<sup>2</sup>, de 27 de novembro de 2018; o concurso público para o provimento de vagas nos cargos de Delegado de Polícia Federal, Agente de Polícia Federal, Escrivão de Polícia Federal e Papiloscopista Policial Federal, regido pelo Edital nº 1 – DGP/PF<sup>3</sup>, de 15 de janeiro de 2021; e o concurso público para o provimento de vagas no cargo de Policial Rodoviário Federal, Padrão I da Terceira Classe, regido pelo Edital Concurso PRF nº 14, de 18 de janeiro de 2021.

<sup>1</sup> [https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PF\\_18/arquivos/ED\\_1\\_DPF\\_2018\\_\\_ABT.PDF](https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PF_18/arquivos/ED_1_DPF_2018__ABT.PDF)

<sup>2</sup> [https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PRF\\_18/arquivos/ED\\_1\\_PRF\\_2018\\_\\_ABT.PDF](https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PRF_18/arquivos/ED_1_PRF_2018__ABT.PDF)

<sup>3</sup> [https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PF\\_21/arquivos/ED\\_1\\_DPF\\_2021\\_\\_ABT.PDF](https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PF_21/arquivos/ED_1_DPF_2021__ABT.PDF)

<sup>4</sup> [https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PRF\\_21/arquivos/ED\\_1\\_PRF\\_2021\\_\\_ABERTURA.PDF](https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/PRF_21/arquivos/ED_1_PRF_2021__ABERTURA.PDF)

Nesse ponto, frisa-se que o acatamento do pleito do MPC/DF acarretaria, certamente, a instituição de temerário precedente para que outros entes públicos, inclusive o próprio Ministério Público, busquem medidas para a retificação de outros itens do edital normativo relacionados à avaliação médica, contrariando a letra da lei e esvaziando completamente a finalidade dessa avaliação, qual seja, a comprovação de que o candidato goza de boa saúde, física e psíquica para o exercício do cargo público pretendido, o que não pode ser admitido por esse egrégio TCDF.

Portanto, feitos esses esclarecimentos, o Cebraspe entende que as normas para a aptidão na avaliação de saúde dos concursos públicos estão corretamente regulamentadas nos editais de abertura, de acordo com a legislação aplicável, mostrando-se razoável, oportuna e necessária para que sejam avaliadas as condições físicas dos candidatos, essenciais ao bom desempenho das funções inerentes às atividades de Policial Civil, oportunidade em que o Centro renova o compromisso de realizar os certames sob a sua responsabilidade dentro da mais estrita legalidade, atendo-se às normas vigentes, com vistas a proporcionar eficácia e eficiência nos serviços prestados.

Respeitosamente,

Adriana Rigon Weska  
Diretora-Geral

## ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
<https://ged.cebraspe.org.br/ValidarDocumentoGedex.aspx>  
informando o código CRC: 4E6A73496978574E386E773D / Página 13 de 13